

## LISTA DE EXERCÍCIOS – ECONOMIA BRASILEIRA – AULA 6

Julgue (C ou E) os itens a seguir:

1. **(CESPE/CACD/2008)**. O insucesso do Plano Cruzado em conter, de forma duradoura, a inflação deveu-se principalmente à adoção de políticas monetárias restritivas, que culminaram na alta das taxas de juros reais e na valorização expressiva dos ativos financeiros.
2. **(CESPE/CACD/2009)**. Graças ao crescimento acelerado dos preços na primeira metade dos anos 80 do século XX, o combate à inflação transformou-se em meta prioritária da política econômica do governo Sarney (1985-1989), dando origem a três planos de estabilização consecutivos: o Plano Cruzado, o Plano Bresser e o Plano Verão. Os três planos mostraram-se incapazes de reduzir as taxas de inflação, que apresentaram variação negativa somente no ano de 1986. A taxa anual de crescimento dos preços, medida pelo IGP, praticamente dobrou de 1985 a 1987 e de 1987 a 1988. O fracasso desses planos tem sido atribuído, em especial, a interpretações errôneas e (ou) incompletas das verdadeiras causas da inflação.

Tendo o texto acima como referência inicial, assinale a opção correta acerca dos planos econômicos citados.

- a) Para os formuladores do Plano Cruzado, os aumentos de preço resultavam basicamente do excesso de oferta de moeda. Para reverter o processo inflacionário, avaliavam que a principal medida a ser tomada seria dotar o Banco Central de independência.
  - b) A política antiinflacionária do Plano Cruzado reduziu as expectativas de lucro dos empresários, provocando redução substancial na produção industrial com consequências adversas no nível de emprego.
  - c) O Plano Verão foi um plano estritamente ortodoxo de combate à inflação.
  - d) O diagnóstico da inflação que fundamentou o Plano Bresser atribuía a inflação em vigor não só à indexação geral da economia, mas também ao excesso de demanda. Com base nesse diagnóstico, o plano propunha tanto medidas anti-inflacionárias ortodoxas quanto heterodoxas.
  - e) O severo ajuste fiscal ocorrido em 1989 contribuiu para o relativo sucesso do Plano Verão. As taxas de inflação foram substancialmente reduzidas em 1990.
3. **(CESPE/Anpec/1997)**. O Plano Cruzado, além de assegurar uma estabilização temporária dos preços, promoveu uma proveitosa renegociação da dívida externa e reduziu a renda real dos trabalhadores.
  4. **(CESPE/Anpec/1997)**. Os planos de estabilização “Cruzado” e “Bresser”, implementados na economia brasileira na década de 80, tiveram em comum o congelamento dos salários por prazo indeterminado, a introdução de novo padrão monetário e introdução de uma “tablita” para a correção do valor nominal de obrigações contratuais assumidas anteriormente.
  5. **(CESPE/Anpec/2000)**. É correto afirmar que o Plano Cruzado, decretado em 28 de fevereiro de 1986, provocou uma redistribuição e renda em favor dos assalariados.
  6. **(CESPE/Anpec/2000 - Adaptada)**. O Plano Cruzado teve por objetivo ampliar a indexação da economia e, na sua adoção, foi empreendido rigoroso ajuste fiscal e monetário.

7. **(CESPE/Anpec/2000 - Adaptada).** O Plano Cruzado congelou os preços ao consumidor aos níveis vigentes na véspera de sua promulgação, exceção feita aos bens duráveis.
8. **(CESPE/CACD/2008).** No início dos anos 90 do século XX, a coexistência de altas taxas de inflação com déficits fiscais operacionais elevados exemplifica o que se convencionou chamar de Efeito-Tanzi às avessas.
9. **(CESPE/CACD/2008).** No processo de abertura econômica no governo Collor, reduziu-se substancialmente as tarifas de importação e adotou-se o câmbio livre, porém, não se alterou a miríade de barreiras não-tarifárias que impunham sérias restrições ao comércio externo.
10. **(CESPE/CACD/2009 - Adaptada).** Maior ênfase na abertura econômica do comércio internacional brasileiro e no processo de privatização de empresas estatais, durante o governo Collor, representou significativa mudança em relação às políticas implementadas na década de 80.
11. **(CESPE/CACD/2009 - Adaptada).** O controle rígido de preços introduzido no início do governo Collor e mantido ao longo dos anos 1991-1994 mostrou-se um eficiente mecanismo de desaceleração da inflação no Brasil.
12. **(EPPGG/Esaf/2008).** A criação da Taxa Referencial de Juros (TR), de acordo com a metodologia divulgada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), como instrumento de remuneração das aplicações financeiras de curto prazo, foi realizada no:
  - a) “Plano Collor II”;
  - b) “Plano Collor I”;
  - c) “Plano Bresser”;
  - d) “Plano Verão”;
  - e) “Plano Real”.
13. **(CESPE/Anpec/2000).** Durante o período de 1986 a 1991 foram implementados cinco planos de estabilização (Cruzado, Bresser, Verão, Collor I e Collor II). De tais planos é possível afirmar-se que todos fracassaram em virtude do excesso de demanda que prontamente se seguiu à estabilização dos preços.
14. **(CESPE/Anpec/2000).** A respeito do Plano Collor, é correta a afirmativa de que o bloqueio de parte significativa dos ativos financeiros teve por objetivo viabilizar a política monetária, que tornara-se passiva ao longo dos anos 80.
15. **(CESPE/Anpec/2000).** A respeito do Plano Collor, é correta a afirmativa de que uma das causas do fracasso do Plano foi o expressivo crescimento da demanda agregada e a retenção especulativa de estoques em diversos setores.
16. **(CESPE/Anpec/2000 - Adaptada).** A respeito do Plano Collor, é correta a afirmativa de que o plano foi denominado de heterodoxo justamente por dispensar o congelamento de preços.
17. **(CESPE/Anpec/2000 - Adaptada).** A respeito do Plano Collor e do Plano Cruzado, é correta a afirmativa de que os dois planos foram adotados em uma conjuntura de elevada liquidez internacional, o que permitiu que a capacidade de importar da economia se ampliasse.

## GABARITO

1. E
2. D
3. E
4. E
5. C
6. E
7. E
8. E
9. E
10. C
11. E
12. A
13. E
14. C
15. E
16. E
17. E